

UM OLHAR DOCENTE SOBRE O ENSINO DA QUÍMICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA POR MEIO DO ENSINO REMOTO NO CONTEXTO EMERGENCIAL DA PANDEMIA DA COVID -19 NO ESTADO DO AMAPÁ

Congresso Online Nacional de Química, 4ª edição, de 04/04/2022 a 06/04/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-51-2

SANTOS; Ana Flávia Matos dos¹, CARDOSO; Maria Regiane², SOUSA; Anne Carolina Pacheco de³, SILVA; Francisco Diniz da⁴

RESUMO

A pandemia do COVID-19 colocou toda a humanidade em uma situação sem precedentes, onde o impacto causado levou ao encerramento das aulas presenciais. Com isso, as escolas viram-se obrigadas a converter o ensino presencial para o online, na forma de um ensino remoto emergencial, desafiando os docentes a repensarem suas metodologias e práticas pedagógicas, desenvolvendo situações de aprendizagem em ambientes virtuais e digitais. O presente trabalho tem como objetivo a discussão a respeito da perspectiva dos docentes de química na educação básica por meio do ensino remoto no contexto emergencial da pandemia da COVID-19 no Estado do Amapá, pautando as dificuldades enfrentadas nesse período, buscando oferecer sugestões de metodologias alternativas para aperfeiçoar o ensino dessa ciência. Dessa forma, essa pesquisa auxilia o professor a usar a tecnologia a seu favor no ambiente de ensino, instrumentalizando o aluno com utensílios tecnológicos, didáticos e lúdicos. Utilizando uma amostra de 10 professores, o estudo teve como foco analisar as experiências de mediação pedagógica vivenciadas durante o Ensino Remoto Emergencial. Neste trabalho, foram selecionadas análises qualitativas e quantitativas com base em depoimentos de professores. Como sugerido por Bardin, foram utilizados questionários estruturados como instrumentos de coleta de dados, onde o tratamento do material coletado foi realizado por meio de métodos de análise de conteúdo. Os resultados apresentam uma dificuldade consideravelmente alta em adequar o ensino da química no período emergente, ou seja, as limitações que prejudicam a mediação docente durante o isolamento social e o ensino remoto, como restrições de acesso à internet e a resistência dos professores em se adequar ao uso de tecnologias digitais e metodologias alternativas no ensino dessa ciência. Diante disso, se faz necessário os professores adaptarem suas práticas ao uso de metodologias ativas, participando de formações continuadas para que o ensino chegue ao aluno de forma cada vez mais significativa, diminuindo assim os impasses presentes no ensino e aprendizagem da química.

PALAVRAS-CHAVE: Química, Ensino Remoto Emergencial, Metodologias alternativas, Ensino e aprendizagem, Tecnologias digitais

¹ Universidade do Estado do Amapá, anaflaviamatoss301@gmail.com

² Universidade do Estado do Amapá, regianykardoso96750@gmail.com

³ Universidade do Estado do Amapá, profannecarolina@gmail.com

⁴ Universidade do Estado do Amapá, francisco.silva@ueap.edu.br